

# O município e seus

## pontos turísticos

AD 17605

Em Vila Velha, a 12 quilômetros de Vitória, está a Praia da Costa, de águas claras e convidativas. É uma das maiores e mais belas praias do Estado. A vida noturna, nos bares e boates da avenida em frente à praia, ou nos arredores, atrai a população da grande Vitória, nos fins de semana

### VILA VELHA

Vila Velha é a mais antiga cidade do Espírito Santo. Ali começou sua colonização, como o primeiro núcleo da capitania de Vasco Fernandes Coutinho, em 23 de maio de 1535. A Vila de Nossa Senhora da Vitória, de então, passou a se chamar Vila Velha em 1551, quando o donatário teve que abandonar o local por motivo dos constantes ataques dos ferozes Goitacazes, mudando-se para a ilha do mel, fundando Vitória.

Dessa época, conserva-se como precioso monumento em Vila Velha a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, construída em 1551, pelo jesuíta Padre Antonio Braz. Está

localizada na "PRAINHA" imediações do portão do Convento da Penha.

### O CONVENTO DA PENHA

O Convento da Penha está construído sobre a rocha, a 154 metros de altitude. Sua pedra fundamental foi lançada em 1651, mas muito antes vinha sendo idealizado pelo irmão leigo franciscano Frei Pedro Palácios. Palco de lendas e milagres é o "monumento mais impressionante de nosso tempo colonial", segundo o historiador Gustavo Barroso. Em seu corredor mor se encontram quatro das últimas telas de Benedito Calixto, além de cópias de trabalhos seus, executados pela sua filha.

### PRAIAS DO MUNICÍPIO

Além da praia da Costa, o Município de Vila Velha possui diversas praias, assim discriminadas:

a) Distanciando 2 km da Praia da Costa, encontramos a de Itaparica, com grande afluxo de

desenvolvimento, visto a construção da Rodovia do Sol que ora se concretiza;

b) Praia da Concha — Localizada no bairro de Barra do Jucu, esta praia é formada entre dois morros, formando uma espécie de concha;

c) Praia de Ponta da Fruta — distanciando 14 km. de Vila Velha, Ponta da Fruta é um pequeno arraial muito tranquilo, com uma praia propícia para o entretenimento de crianças.

d) Praia do Sol — Assim que terminar a construção da Rodovia do Sol, esta praia se constituirá numa das maiores cidades turísticas do Brasil.

### FAROL SANTRA LUZIA

Ao sul da baía de Vitória, encontramos o FAROL SANTA LUZIA, construído em 1872 e inaugurado por D. Pedro II, um dos pontos turísticos do Município mais importantes visto que, o referido Farol serve de ponto base para a entrada e saída de navios do porto de Vitória.

## Tupiniquins, caravela e outras histórias

O Território hoje pertencente ao Município de Vila Velha era habitado por goitacás e tupiniquins. Sua história remonta ao segundo quartel do século XVI, quando Fernandes Coutinho recebeu, carta régia que o tornava donatário de uma das capitanias da terra brasileira.

Embarcou na caravela "Glória", com cerca de 60 lusitanos intrépidos, tendo por companheiros os fidalgos Simão de Castelo Branco e Jorge de Meneses.

A 23 de maio de 1535, a nau penetrou no que julgava Vasco Coutinho ser a foz de grande rio. Realizadas as necessárias averiguações atravessaram a barra, ancorando uma enseada entre o morro Moreno ou João Moreno e a Ponta de Tubarão ou Piraém, no local posteriormente conhecido como Prainha de Vila Velha. Deram à terra a denominação de Espírito Santo, em vista de se celebrar, naquela data, a festa de Pentecostes.

O desembarque não se fez com facilidade, pois os aborígenes lutaram com ardor, em defesa de suas terras, havendo necessidade de reação para que debandassem.

Ao passar pela Baía de Todos os Santos, havia o Donatário convidado Duarte Lemos para ajudá-lo no desbravamento da Capitania. Duarte Lemos recrutou alguns companheiros e acorreu ao Espírito Santo no ano seguinte, sendo valioso o seu auxílio, quer na luta contra os indígenas e aventureiros, quer no trabalho da organização da vila incipiente. Em recompensa, doou-lhe Coutinho a ilha de Santo Antônio.

Iniciado o povoamento, surgiram as primeiras construções, culturas, quatro engenhos de açúcar e um forte em Piratininga, onde hoje se encontra o quartel do 3º Batalhão de Caçadores. Tempos depois, a praça de guerra foi reconstruída, recebendo o nome de São Francisco Xavier.

Vasco Fernandes Coutinho fez algumas doações aos que o auxiliaram: a Jorge de Menezes, a ilha conhecida hoje como do Boi; a Valentim Soares, a ilha dos Frades.

Há controvérsias em torno das viagens de Fernandes Coutinho à Metrópole. Em 1549, de regresso ao Brasil, encontrou a Capitania em completo abandono; os tupiniquins, aliados aos goitacás, haviam entrado em luta contra os povoadores, queimando engenhos e fazendas e, matando Jorge de Menezes e seu substituto, Simão de Castelo Branco.

Em busca de refúgio, alguns colonizadores mudaram-se para a ilha de Duarte Lemos e outros para as capitanias vizinhas. Na ilha, a povoação passou a ser chamada de Vila Nova, ao passo que no continente, no decorrer dos tempos, o núcleo primitivo se tornava conhecido como Vila Velha. Aí se hospedou o Pe. Leonardo Nunes, em 1549, realizando as cerimônias religiosas na igreja de São João.

Os goitacás muito persistentes, tornaram a atacar. Em 1551 em face das inúmeras dificuldades, o donatário transferiu a sede do Governo para a ilha de Vitória, que recebeu o nome de Vila Nova do Espírito Santo, mais tarde Vila de Nossa Senhora da Vitória.

A grande necessidade de assistência religiosa à população tornou festiva a acolhida dos missionários jesuítas Pe. Afonso Brás e Irmãos Simão Gonçalves que deram início imediato ao Apostolado, tratando de erigir uma igreja, dedicada a Nossa Senhora do Rosário.

Vila Velha, sem encarregado direto, teve sua administração supervisionada pelo próprio donatário, que promoveu sua recuperação. Convém ressaltar, entre os acontecimentos da época, a construção da Igreja do Rosário (1534), do Armazém Alfandegário (1551), por Afonso Brás; da Ermida das Palmeiras (1558), edificada no morro da Penha, por Frei Palácios, e da Casa de Caridade (1595), por Miguel de Azeredo, graças a esforços de Anchieta.

Em 1561 falecia o primeiro donatário da Capitania do Espírito Santo.

Grande e notável participação teve o Município na história espiritosantense e em todos os movimentos armados para defesa da Pátria. Foi sede do Governo da Capitania, ponto de partida da obra de civilização e origem de uma descendência que honra a lembrança de Coutinho, homem da melhor fidalguia e que "tinha a aventura como parte de sua constituição orgânica".

Acontecimento inesquecível para Vila Velha registrou-se em 26 de janeiro de 1860 — a chegada do Imperador D. Pedro II e de sua mulher D<sup>a</sup> Teresa Cristina.